

A CRIAÇÃO DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS NA DISCIPLINA DE EDITORAÇÃO COMO PRÁTICAS DE ENSINO¹

Ana Josiele Ferreira Coutinho²
Juliana Buse³

Com a expansão do mercado editorial, percebe-se o crescimento bastante expressivo das formas de publicação de periódicos científicos. Essa expansão associa-se à evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação e suas funcionalidades. Nesse contexto, a editoração eletrônica surge a fim de transformar os processos físicos em processos computacionais permitindo que sejam executados de maneira mais rápida. No que tange à gestão e normalização desses periódicos, o uso da tecnologia e das redes de informação está alterando o formato destes veículos de comunicação da ciência, que passam a ser eletrônicos. Nesse novo formato, as etapas de elaboração dos periódicos são preservadas com a vantagem da agilidade e do baixo custo. Customizado pelo IBICT, o SEER foi desenvolvido para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas e contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. A experiência aqui relatada tem como base o portal de periódicos experimental criado na disciplina de Editoração, do Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da UFC, com objetivo de servir de subsídio para observação da contribuição dessa plataforma para a comunicação científica. Em face disso e com base na revisão bibliográfica, apresentam-se e discutem-se meios que facilitem a inserção de um portal de periódico eletrônico onde possam ser divulgados a produção dos docentes e discentes envolvidos com pesquisa, ensino e extensão. Por fim, sugere-se a adoção da plataforma para promoção e disseminação de pesquisas, abrindo espaço para os docentes, graduandos e pós-graduandos.

Palavras-chave: *Editoração; biblioteconomia; periódicos científicos; portal de periódicos.*

¹ Comunicação Oral apresentada ao GT1 – Biblioteconomia, Tecnologia e Redes Sociais – ENEBD 2010

² Graduada em Biblioteconomia pelo Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará – DCI/UFC. –e-mail: josielecoutinho@hotmail.com

³ Professora Assistente do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará. – DCI/UFC. Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba. –e-mail: ju.buse@gmail.com
Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.4, n.2, out. 2014.

SETTING UP ELECTRONIC JOURNALS ON TEACHING PRACTICE ON PUBLISHING

As the publishing market expands, one can see very significant growth of the forms of publication of scientific journals. This expansion is associated to the development of information and communication technologies and their features. In such context, electronic publishing appears to transform the physical processes in computational ones, allowing them to run faster. With respect to the management and formatting of these journals, the use of technologies and information networks is changing the shape of these science communication instruments, which become electronic. In this new format, the steps for creating journals are retained with the benefit of speed and low cost. Customized by IBICT, SEER was developed for constructing and managing electronic journals, contemplating essential actions for automation of publishing tasks. The experience here presented is based of experimental e-journal portal created in the Publishing course of the Library Science Graduation at the Department of Information Sciences of UFC in order to demonstrate the platform's contribution for scientific community. In view of that and based on literature review, this article presents and discusses ways to facilitate the insertion of an e-journal portal in which the production of teachers and students can be released. Lastly, it suggests the adoption of such platform for promoting and spreading researches, making room form faculty, undergraduate and graduate students.

Keywords: publishing; library science; scientific journals; e-journal portal.

1 INTRODUÇÃO

Com o advento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), em particular a Internet que se destaca como seu principal expoente, verifica-se um aumento significativo das informações das quais se tem acesso cotidianamente. A disseminação e uso dessa informação depende cada vez mais de um mercado editorial ágil, eficiente e que forneça um serviço de qualidade. Na época dos manuscritos, o próprio redator produzia o seu documento que posteriormente seria copiado para garantir uma possível difusão. Com a invenção da imprensa, as tarefas envolvidas na produção de impressos foram identificadas e diferenciadas,

Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.4, n.2, out. 2014.

elevando substantivamente o mercado de trabalho articulado na preparação de materiais impressos.

Voltado inicialmente ao livro, o mercado editorial teve um maior crescimento com o surgimento dos periódicos no século XVII, ocasião em que começaram a ser publicadas as primeiras revistas literárias, com tiragem periódica, dedicadas principalmente a publicação de ensaios. A partir do lançamento de revistas com curiosidades médicas, os periódicos ganharam maior visibilidade no meio científico, devido ao caráter atual que o acompanha.

Da mesma forma que as tecnologias disponíveis, o surgimento do primeiro periódico científico trouxe várias transformações para a comunidade científica, suas exigências e interesses. Gradualmente aliaram-se as práticas editoriais aos periódicos, gerando um crescimento exponencial dessas publicações e concedendo a abertura de um novo mercado de trabalho – o da editoração científica - que hoje pode ser visualizada tanto no formato impresso quanto no eletrônico.

A metodologia adotada na elaboração deste trabalho utiliza-se da pesquisa bibliográfica, a partir da qual o material coletado servirá de suporte teórico para os apontamentos aqui surgidos, bem como da observação participativa, possibilitada através das vivências das autoras em sala de aula, onde foram avaliadas as principais dificuldades dos alunos em relação ao manuseio e aplicação prática e do princípio de coletividade baseado na gestão colaborativa.

Tem como objetivo principal, incentivar a adoção do periódico eletrônico como instrumento de comunicação dentro da Universidade, especialmente pelas possibilidades apresentadas pela iniciativa dos arquivos abertos, ao trabalhar a editoração na prática com a implantação do portal de periódicos experimental criado na disciplina de Editoração, do Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC) servirá de subsídio para aplicação e observação, a criação de uma equipe para implantação do SEER no Departamento de Ciências da Informação da UFC.

2 A EDITORAÇÃO CIENTÍFICA E AS TECNOLOGIAS

Os processos editoriais passaram por diversas transformações nos últimos anos, principalmente pelo desenvolvimento das TIC's que trouxeram com elas mudanças que, de certa forma, influenciaram no comportamento social. O periódico científico é o exemplo que melhor ilustra essa mudança, devido ao grande número de títulos de revistas científicas que

estão sendo disponibilizadas em meio eletrônico. Várias revistas estão migrando do formato tradicional para o eletrônico ou são produzidas nas duas maneiras ao mesmo tempo, enquanto outras estão sendo criadas somente no formato eletrônico.

A internet tornou-se o principal veículo para divulgação dos periódicos científicos pela facilidade de uso e de publicação em relação ao impresso, sendo que a redução de custos também é visível, além da agilidade com que as pesquisas são divulgadas. Na chamada era da informação, verifica-se um aumento considerável na produção e no consumo de informação. Neste sentido, os periódicos eletrônicos disponíveis em rede, tornam-se uma importante ferramenta de divulgação de informações.

Em meio à facilidade de troca de informações oferecida pela Internet, a comunicação informal também adquiriu muita força, aumentando consideravelmente o número de informações disponíveis na rede, o que veio a dificultar a busca por informações confiáveis. Daí a importância dos periódicos eletrônicos científicos, que, dependendo da instituição ou órgão que os mantém, oferecem informações filtradas e confiáveis.

Entende-se que as publicações eletrônicas ocupam um espaço indelével na Internet, justamente porque são consideradas um meio de comunicação ideal para divulgar a ciência, atingir um público amplo, oferecer os artigos na íntegra e ainda com custos reduzidos, mas apesar das particularidades do novo formato dos periódicos, as práticas editoriais continuam a seguir parâmetros balizados pelos séculos da tradição do impresso e que são próprios da legitimidade deste tipo de publicação: apresentar política editorial, possuir conselho editorial, uma rigorosa revisão de qualidade pelos pares (*peer review*), dedicar-se a uma área específica, manter edições regulares, ter ISSN, apresentar instruções aos autores, não ter caráter departamental, institucional ou regional, para citar alguns (GRUSZYNSKI; GOLIN, 2006, p.4).

Juntamente com os livros, os periódicos são os principais meios da comunicação formal, e funcionam como peça fundamental para a consagração de um pesquisador, e a versão eletrônica de periódicos facilita o acesso a divulgação das pesquisas e a recuperação das informações nele contidas de forma ágil e abrangente, além de outras vantagens que as TICs e a editoração eletrônica de documentos possibilitam.

Com a iniciativa dos arquivos abertos, e a customização brasileira do software Open Journal Systems (OJS) chamado Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER) permitiu-se que os periódicos ganhassem agilidade e transparência nos procedimentos editoriais, desde a submissão, avaliação, até a publicação on-line e indexação.

3 UTILIZAÇÃO DO SEER - SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS

O Open Journal Systems (OJS), criado pela British Columbia University, é um programa livre e de fonte aberta de sistema de gerência e publicação de revistas, que auxilia em cada estágio do processo de publicação de um trabalho científico. Possui um sistema gerenciador que cria índices de pesquisas, possibilitando que a pesquisa se torne mais refinada, ao disponibilizar o conteúdo.

Seu desenvolvimento foi o precursor do modelo hoje utilizado no Brasil, pois o mesmo foi traduzido e adaptado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), originando o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) e disseminado em 2004, inicialmente pela revista *Ciência da Informação* do IBICT e, posteriormente, lançado no fórum CIBEREDUC na Unicamp. (DAMÁSIO, 2007 *apud* SOARES et al., 2004).

A iniciativa dos arquivos abertos e o SEER surgem como modelo alternativo de publicação para ampliar o acesso, a preservação e o impacto das pesquisas e dos resultados daí provenientes. O SEER foi o sistema escolhido e utilizado na nossa aplicação por ser uma ferramenta de editoração eletrônica de periódicos científicos com código fonte aberta que depende apenas dos softwares livre, além de outras características relevantes para sua adoção e também por disponibilizar um portal de teste drive onde qualquer pessoa pode fazer o gerenciamento e editoração eletrônica de um documento e hospedar uma revista. A utilização do SEER abriu espaço para que vários discentes do curso de Biblioteconomia da UFC divulgassem suas pesquisas, já que a princípio, sua implantação, visava promover a disseminação dessas pesquisas dentro do curso, a partir da reflexão dos temas abordados.

Segundo Ramón Fonseca (2005) um dos desenvolvedores do SEER pelo IBICT, o SEER possibilita, entre outras funções, automatizar e distribuir o processo editorial, aperfeiçoar a comunicação dentro do processo editorial, manter registro organizado da equipe envolvida, publicação distribuída, acesso à pesquisa de qualidade, visibilidade e acessibilidade mundial, aumento da colaboração internacional entre outros benefícios.

4 A IMPLANTAÇÃO DA REVISTA EXPERIMENTAL NA DISCIPLINA DE EDITORAÇÃO

Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.4, n.2, out. 2014.

A opção pela utilização do SEER surgiu a partir das pesquisas realizadas pelas autoras, onde puderam perceber a operacionalidade deste sistema, bem como a sua gratuidade, elemento essencial em pesquisas realizadas no âmbito das universidades federais. Além disso, para a implantação do sistema, seriam necessários alguns pré-requisitos, como ter um computador servidor, onde neste seriam instalados os softwares PHP, MySQL e o OJS. Nota-se que os softwares utilizados na implantação são ditos *free* e a instalação bastante simples. Para o desenvolvimento e criação da revista isso foi utilizado um tutorial disponibilizado pelo próprio IBICT em sua página na web. A instalação do sistema ocorreu no Laboratório de Tecnologia da Informação, do Departamento de Ciências da Informação da UFC, permitindo assim que os alunos da disciplina Editoração pudessem fazer o gerenciamento das revistas dentro do âmbito da universidade.

O conteúdo da disciplina foi dividido em dois momentos: parte teórica e prática, o que veio a permitir que os alunos tivessem uma visão mais ampla, e conhecessem também outros processos de editoração. A teoria foi aplicada através de literatura da área e visitas em vários setores editoriais, onde os alunos conheceram as várias faces da editoração desde a parte editorial jornalística televisiva até a jornalística impressa, passando também a conhecer todo o processo de preparação dos impressos, e posteriormente, a prática foi aplicada a partir da implantação e utilização do SEER no Laboratório de Tecnologia da Informação, onde os alunos tiveram a oportunidade de aplicar toda a teoria vista em sala e em campo.

A turma foi dividida em cinco grupos, onde cada um ficou responsável pela criação de uma revista em uma das áreas sugeridas abaixo, como também pela divulgação do período de submissão de trabalhos, dando preferência aos trabalhos dos alunos do curso de Biblioteconomia. As abordagens feitas seguiram cinco propostas: Fundamentação Teórica em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Tecnologia da Informação, Aplicações práticas e serviços de informação, Temas transversais e Projetos de pesquisa.

Cada tema proposto seguiu uma linha de abrangência onde cada um deles recebeu propostas com as seguintes temáticas:

1. Fundamentação Teórica em Biblioteconomia e Ciência da Informação – abrangendo temas como leitura, história e memória;
2. Tecnologia da Informação – abrangendo temas como as novas tecnologias e como o bibliotecário pode usar essa ferramentas em benefício e enriquecimento da

organização ou serviço de informação onde atua, web 2.0, web semântica e ontologias;

3. Aplicações práticas e serviços de informação – abrangendo temas como as novas possibilidades e formas de atuação do profissional da informação pode aplicar a teoria vista em sala de aula em suas práticas de trabalho, gestão da informação, gestão de recursos em unidades de informação;
4. Temas transversais – abrangendo temas como a ferramentas de comunicação na web, folksonomia, sociedade da informação, competência informacional; e
5. Projetos de pesquisa – abrangendo temas como estudo de usuários e aplicações e métodos de pesquisa.

Foram recebidos e automaticamente submetidos à avaliação um total de trinta (30) trabalhos completos, do qual apenas vinte e cinco (25) conseguiram passar por todo o processo editorial. Os trabalhos aprovados foram publicados e percebeu-se que o novo método de aplicação da disciplina, foi amplamente discutido por parte dos alunos do curso que cursaram a disciplina anteriormente a este projeto e conheceram apenas a parte teórica da editoração.

A principal barreira referente à implantação do portal de periódicos creditou-se a parte técnica, uma vez que o acesso ficou restrito ao Laboratório de Tecnologia da Informação ficando, praticamente, todo o acesso e uso das revistas condicionados ao laboratório sem que os alunos pudessem acessá-la de outros locais da própria universidade. Outra dificuldade encontrada foi na instabilidade do sistema e também da rede operada dentro do laboratório que várias vezes obrigava um grupo a trocar de máquina para conseguir completar o processo de gerenciamento e publicação dos conteúdos. Além disso, vê-se como um grande problema na execução das atividades, a falta de equipamentos que possam dar suporte na hospedagem do sistema e proporcionar a realização de um bom trabalho.

Apesar das dificuldades acima expostas em relação à utilização do SEER, percebeu-se também que o uso dessa ferramenta possibilitou que os alunos conhecessem, ao menos, parte do processo editorial e as possibilidades de o bibliotecário trabalhar com editoração científica em formato eletrônico, ampliando a visão de mercado de trabalho tida até então pelos alunos, por estes ainda estarem sendo introduzidos nas teorias do curso, já que esta é uma das disciplinas cursadas no segundo semestre.

A disciplina que até então se preocupava em mostrar o processo editorial do livro, hoje se preocupa em viabilizar as práticas editoriais que começaram com o mercado livresco e atualmente crescem com a editoração eletrônica de documentos, proporcionando uma apreensão maior dos conteúdos, bem como a vivência prática de uma realidade profissional. O SEER veio a ser a ferramenta livre e disponível que inovou o formato da disciplina.

O diferencial de usar o SEER está na grande quantidade de serviços do processo de editoração de publicações técnico científicas, sendo totalmente automatizadas, aumentando a rapidez de todo o processo editorial e tornando o periódico mais dinâmico e acessível, sendo a acessibilidade requisito essencial para a recuperação da informação científica (DAMÁSIO, 2007, p.32).

5 ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

Para a adoção e implantação de forma definitiva do periódico no Departamento de Ciências da Informação seria necessário:

1. A disponibilização de um laboratório, com uma máquina funcionando como servidor e mais seis máquinas para a equipe de editoração, criação e manutenção do periódico.

2. A formação de uma equipe a qual seriam responsável pela manutenção, atualização do sistema, coordenação e apoio aos editores.

3. A formação permanente de editores, onde os mesmos passariam por constantes treinamentos para aquisição de habilidades e de domínio do sistema.

4. A criação de uma lista de discussão para atualização e troca de experiências entre os editores.

5. A criação de um suporte editorial, que contaria com um professor que se disponibilizasse a atuar como editor e um bolsista/estagiário. Esses teriam papel importante no gerenciamento, formação, coordenação e orientação aos editores, além de criarem um padrão de qualidade para o portal.

6. A criação de um suporte técnico, que contaria com um professor que também atuasse como coordenador de rede e um bolsista/estagiário da área de computação. Esses atuariam na manutenção, atualização, configurações, elaboração de layout e de estudos para melhoramento do portal.

Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.4, n.2, out. 2014.

6 RECURSOS NECESSÁRIOS

Depois de seguidas as etapas de implantação, seriam necessários alguns recursos para que a instalação e uso sejam possíveis e, que depois da implantação, o Departamento possa disponibilizar de ferramentas que devem garantir o sucesso do periódico. Esses recursos são listados como:

1. Recursos humanos: formados por professor editor e um aluno bolsista/estagiário aptos a coordenar o projeto, um professor e um bolsista/estagiário ambos com conhecimentos técnicos em informática e configurações de servidores Web e uma equipe de editores formados pelos alunos da disciplina de editoração (essa equipe deve ser rotativa e substituída a cada 6 meses, já que a disciplina é disponibilizada semestralmente).

2. Recursos tecnológicos: computadores, softwares e programas que contribuam para um melhor desenvolvimento do periódico, um laboratório com boas instalações e que garanta o bom funcionamento do periódico.

3. Recursos financeiros: esses recursos possibilitariam treinamentos periódicos junto à equipe do próprio IBICT, tarefa imprescindível à formação de editores e no gerenciamento do periódico.

4. Recurso para a formação e atualização da equipe de execução: participação da equipe em cursos de atualização e publicação da experiência em eventos acadêmicos, científicos e técnicos.

Além dos recursos listados acima a criação do periódico precisaria também, da formação de uma linha de apoio financeiro junto a Universidade, já que os custos de implantação do periódico precisariam de recursos para entrar em funcionamento.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A democratização do conhecimento científico e a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no atual contexto da sociedade dependem de um suporte de publicação e difusão desse conhecimento, visto que esta é quase que exclusivamente feita por periódicos científicos que se utilizam do formato impresso. A adoção de sistemas para o

gerenciamento de periódicos eletrônicos surge como uma tentativa de organizar a informação disponibilizada na Internet e de gerenciamento das atividades editoriais.

A Utilização do SEER, disponibilizado pelo IBICT, já é uma tendência nacional, pois o sistema já foi adotado por mais de 430 Instituições de Ensino Superior em todo país, a maior parte delas ligadas ao Governo Federal e também organizações públicas que desejam dar visibilidade as suas atividades.

Em um futuro bem próximo, acredita-se que o SEER seja implantado definitivamente no Departamento de Ciências da Informação com a criação de uma revista para publicação dos trabalhos discentes que além de dar maior visibilidade as pesquisas já existentes, tornará publico os trabalhos dos alunos do curso de Biblioteconomia que se destacam dentro e fora da Universidade, e outra com o objetivo de possibilitar a visibilidade da produção docente deste departamento, com objetivos posteriores de vinculação a pós-graduação em Ciência da Informação.

Os resultados apresentados foram obtidos a partir do desenvolvimento de cinco modelos de periódicos experimentais, já que a plataforma do SEER suporta a hospedagem de mais de um periódico, e as conclusões apontam para um melhor aproveitamento da disciplina, treinamento para os alunos que se interessam pela área e para a necessidade de laboratórios com melhores estruturas e que possam dar suportes a atividades como essa.

REFERÊNCIAS

BRAUN, A.; CASTEDO, R. S. Os elementos comunicacionais dos periódicos científicos e a relação com os suportes impresso e on-line: estudo-piloto na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. In: XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2006, Brasília. **Anais** do XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2006.

CASTEDO, R. S. . Periódicos científicos on-line: novas interfaces, novos usos, novas práticas. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2007, Santos. **Anais** do XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2007.

DAMASIO, E. . Utilização do sistema SEER-Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (OJS): a revista Maringá Management. **Maringá Management** (Online), v. 4, p. 1, 2007. Disponível em:<
<http://www.maringamanagement.com.br/viewarticle.php?id=96&layout=abstract>>.

Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.4, n.2, out. 2014.

Acesso em: 28 abr. 2010.

FRANCIS, A. **A evolução do acesso livre à informação científica**. Disponível em: < http://www.ibict.br/anexos_secoes/art.socinfo.2004.11.09.pdf >. Acesso em: 28 abr. 2010.

GOLIN, Cida ; GRUSZYNSKI, Ana Cláudia . Periódicos científicos: transição dos suportes impresso para o eletrônico e eficácia comunicacional. **UNIrevista**, (UNISINOS. Online), Porto Alegre: Unisinos, v. 1, n.3, 2006.

GOLIN, Cida; GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. Periódicos científicos nos suportes impressos e eletrônicos: apontamentos para um estudo-piloto na UFRGS. **Eptic On-Line** (UFS), v. VIII, n. 2, p. 7-22, 2006. Disponível em: < <http://www.eptic.com.br/arquivos/Revistas/VIII,n.2,2006/Eptic-VIII-2.pdf> >. Acesso em: 22 fev. 2010.

GRUSZYNSKI, A. C.; CASTEDO, Raquel da Silva. A comunicação por meio de revistas científicas on-line: interfaces, usos e práticas. **Ecos Revista**, v. 11, p. 63-75, 2007.

_____. A edição de periódicos científicos eletrônicos: desafios para a visibilidade da ciência na *web*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 30., Santos (SP). *Anais...* São Paulo: Intercom, 2007. Disponível em: < <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1395-2.pdf> >. Acesso em: 04 fev. 2010.

GRUSZYNSKI, A. C.; CASTEDO, Raquel da Silva; SANSEVERINO, Antônio Marcos Vieira . O periódico científico na área de humanidades: critérios de avaliação. **Ecos Revista**, v. 10, p. 119-134, 2006.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia; GOLIN, Cida; CASTEDO, Raquel da Silva. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de periódicos científicos. **E-Compós** (Brasília), v. 11, p. 1-17, 2008. IBICT. **Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas**. Disponível em: < <http://www.ibict.br/secao.php?cat=SEER> >. Acesso em: 21 fev. 2010.

KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero; FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 27, n. 2, 1998. Disponível em: < <http://www.scielo.br> >. Acesso em: 21 abr. 2010.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel A.; SANTOS, R. M. D. M.; FONSECA, Ramón Martins Sodoma da. SEER: disseminação de um sistema eletrônico para editoração de revistas científicas no Brasil. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 2, 2006. Disponível em:<<http://www.arquivistica.net/ojs/> Acesso em: 21 abr. 2010.

PACKER, Abel Laerte et al. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 27, n. 2, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo> Acesso em: 21 abr. 2010.

Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v.4, n.2, out. 2014.